IHM INTERFACE HOMEM MÁQUINA

Prof. Rodrigo Martins

rodrigo.martins@francomontoro.com.br

Técnicas de Avaliação com foco:

- 1) Ergonomia das interfaces
- 2) Usabilidade dos sistemas

Parte 1 → Avaliação Analítica

Design de Interface (interação)-

Avaliação **PROTOTIPAÇÃO** MODELAGEM **ELICITAÇÃO E** PROTÓTIPOS **ANÁLISE AVALIAÇÃO**

Ergonomia e Usabilidade

Problemas da Ergonomia e de usabilidade

• Ergonomia:

 Qualidade da adaptação de um dispositivo a seu operador e à tarefa que este realiza.

Usabilidade:

 Se revela quando os usuários empregam o sistema para alcançar seus objetivos em um determinado contexto de operação, sendo caracterizada pelo nível da eficácia, eficiência e satisfação alcançado pelo usuário durante o seu uso (conforme NBR 9241:11)

Eficácia, Eficiência e Satisfação

• Eficácia:

 A capacidade que os sistemas conferem a diferentes tipos de usuários para alcançar seus objetivos em número e com a qualidade necessária.

• Eficiência:

 A quantidade de recursos (por exemplo, tempo, esforço físico e cognitivo) que os sistemas solicitam aos usuários para obtenção de seus objetivos com o sistema.

Satisfação:

 A emoção que os sistemas proporcionam aos usuários em face dos resultados obtidos e dos recursos necessários para alcançar tais objetivos.

Problema de Ergonomia

- Ele é identificado quando um aspecto da interface está em desacordo com as características dos usuários e da maneira pela qual ele realiza sua tarefa. Pode ser descrito por:
 - Aspecto inadequado na interface;
 - Recomendação ou critério ergonômico sendo desrespeitado, entre outros.

O que causa um problema ergonômico?

- Ocasiona perda de tempo;
- Compromete a qualidade das tarefas;
- Ou até mesmo inviabiliza a realização das tarefas. Acaba aborrecendo, constrangendo ou até traumatizando a pessoa que usa um sistema interativo.

Avaliações da ergonomia das interfaces

Técnicas de Avaliação de Ergonomia.

Avaliações ergonômicas

- As técnicas de avaliação de ergonomia são diagnósticas.
- Essas técnicas se baseiam em verificações e inspeções de aspectos ergonômicos das interfaces que possam colocar-se como um problema ao usuário durante sua interação com o sistema.

Classificação das Avaliações

- As avaliações de ergonomia podem ser classificadas como:
 - 1) Avaliações analíticas;
 - 2) Avaliações heurísticas;
 - 3) Inspeções por listas de verificação.

Avaliações Analíticas

Avaliações Analíticas

- Foco na estrutura da tarefa com um dispositivo informatizado e se caracterizam por algum tipo de decomposição da tarefa para:
 - Verificar a complexidade ou
 - Estimar os tempos das interações propostas.

Avaliações Analíticas: Etapa de uso

- Esse tipo de técnica é empregado nas primeiras etapas da concepção de uma Interface Humano-Computador, quando ela não passa de uma descrição da organização proposta para as tarefas interativas.
- Permitem que se filtrem aspectos do projeto antes mesmo de eles serem desenvolvidos.
- Principais métodos formais:
 - MAD Método analítico de descrição (SCAPIN, 1989) e
 - GOMS Goals, Operators, Methods and Selections rules. (CARD, MORAN e NEWELL, 1983).

GOMS

- Objetivo é predizer o tempo das ações físicas e cognitivas associadas à forma correta de realização de uma tarefa.
- Para tanto, o analista deverá construir um modelo de estrutura de tarefa a partir das primitivas: objetivos, operações, métodos e regras de seleção.
- O passo seguinte é atribuir os tempos para as operações físicas e cognitivas, conforme tabela proposta por (CARD et al, 1983) e (OLSON & OLSON, 1990) no próximo slide.

Parâmetros para custo perceptivo

Parâmetros	Tempo
Visualizar um Objeto (distância de 40 cm da tela)	4 msec
Decodificar uma abreviação	50~66 msec
Comparar o significado de duas palavras	47 msec
Colocar o mouse em um ponto de tamanho S a uma distância D	1030 + 960 log2(D/S +0,5)msec
Ler uma palavra	300 msec
Clicar com o mouse	70 msec
Realizar um gesto com o mouse	70 msec
Pressionar uma tecla do teclado	372 msec
Tempo para julgamento perceptivo	92 msec
Realizar uma tarefa mental	70 msec
Relembrar uma informação	1200 msec

Exemplo:

Estudo de Caso - Urna Eletrônica Brasileira



GOMS – Exemplo:

 Vamos ver um exemplo de uso do método GOMS, com o objetivo de verificar o tempo total (estimado) para realizar uma votação para prefeito com base no modelo de Urna Eletrônica 2000 brasileira.







TREINAMENTO SEU VOTO PARA PREFEITO

Número: 91

Prefeito: CAZUZA

Vice-Prefeita: CLARA NUNES

Partido: PMS

Aperte a Tecla:

VERDE para CONFIRMAR LARANJA para CORRIGIR







Exemplo do GOMS: Tempo para votar para prefeito.

Objetivo: Votar para prefeito – PREENCHER O CAMPO CÓDIGO DO CANDIDATO	
Ler uma palavra (PREFEITO) = 300 msec	
Relembrar uma informação = 1200 msec	
Pressionar o teclado 2 vezes = 2 x 372 = 744 msec	
Tempo total =2244 msec (2,2 segundos)	
Objetivo: Votar para prefeito – CONFIRMAR A INTENÇÃO DE VOTO	
Ler 20 palavras na Tela = 20 x 300 msec	
Comparar o significado de duas palavras = 47 msec	
Realizar uma tarefa mental = 70 msec	
Tempo total = 6117 msec (6 segundos)	
Objetivo: Votar para prefeito – PERCEBER A CONFIRAMAÇÃO DO VOTO	
Ler uma Palavra (FIM) = 300 msec	
Tempo total = 300 msec (0,3 segundos)	
TEMPO TOTAL = 8661 (8,6 segundos)	

Referência dessa Aula

- Cybis, W; Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações; São Paulo, Novatec Editora, 2007.
- NBR 9241:11; Requisitos Ergonômicos para Trabalho de Escritórios com Computadores Parte 11 – Orientações sobre Usabilidade; acessado em <<http://www.inf.ufsc.br/~cybis/pg2003/iso9241-11F2.pdf>> Abril de 2008.
- Scapin, D.L. MAD; une méthode analytique de description de tachês, France, 1989.
- Card, S; Moran, T; Newell, A. The psychology of human-computer interaction. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1983.